

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

FLÁVIA BATISTA PORTUGAL

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES DE
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**VITÓRIA
2010**

FLÁVIA BATISTA PORTUGAL

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES DE
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva.

Área de concentração: Epidemiologia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Marluce Miguel de Siqueira.

VITÓRIA

2010

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

Portugal, Flávia Batista, 1987-
P853u O uso de substâncias psicoativas entre estudantes de
pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo / Flávia
Batista Portugal. – 2010.
171 f. : il.

Orientadora: Marluce Miguel de Siqueira.
Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade
Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Estudantes universitários. 2. Psicotrópicos. 3. Substâncias
- Abuso - Prevenção. I. Siqueira, Marluce Miguel de. II.
Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da
Saúde. III. Título.

CDU: 614

FLÁVIA BATISTA PORTUGAL

**O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES DE
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva, na área de concentração Epidemiologia.

Aprovada em 03 de dezembro de 2010.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Marluce Miguel de Siqueira
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Orientadora

Prof. Dr. Raul Aragão Martins
Universidade Estadual Paulista - UNESP
1º Examinador

Prof. Dr. Crispim Cerutti Júnior
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
2º Examinador

À Alzira e Flávio, fonte de eterno e imensurável amor.

AGRADECIMENTOS

À **Deus**, que me guiou nos momentos difíceis, mostrando sempre haver um caminho a ser seguido.

Aos *meus pais*, os quais com muito amor, carinho e dedicação me ajudaram a construir esse sonho.

À minha orientadora, *Prof^ª. Dr^ª. Marluce Miguel de Siqueira* por me mostrar que a vida é cheia de possibilidades, basta termos força e coragem para abraçá-las.

A *Gabriela Pagotto Fiorotti, Rafaely Rebuli Procópio e Tiago Cardoso Gomes* pelo esforço para que esse trabalho fosse concretizado, mas muito mais, por terem sido grandes amigos na caminhada.

Ao *Núcleo de Estudos sobre o Álcool e outras Drogas – NEAD*, na figura da *Regina Salles* e a *todos os seus integrantes*, por permitir que eu conhecesse a pesquisa e por trazer vários momentos de alegria nesses últimos 5 anos.

Ao *Colegiado, docentes e alunos dos cursos de Pedagogia* que aceitaram a proposta e a apoiaram com muito carinho.

À *Prof^ª. Dr^ª. Maria Tereza Coimbra*, a qual deu valiosas contribuições no exame de qualificação.

Ao *Prof. D^o. Crispim Cerutti Júnior*, que além de contribuir primorosamente no exame de qualificação, aceitou o convite de compor a banca examinadora desse trabalho.

Ao *Prof. Dr. Raul Aragão Martins* por ter aceitado o convite para avaliar esse trabalho.

Aos *docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva*, os quais com muita dedicação contribuíram para minha formação.

Aos *meus colegas de turma*, em especial, *Cristina, Eunice, Gabriela, Marina e Rosiane*, por me mostrarem que amigos de verdade estão juntos apesar da distância e do tempo.

A *Márcia Peixoto César*, que me mostrou que de relacionamentos difíceis podem surgir grandes amizades.

Aos *meus amigos*, em especial, *Bárbara, Bruna, Daniel, Juliano, Letícia, Marilene, e Tassiane Thalles, Thaysa*, pelos inúmeros momentos de diversão.

À *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES* pelo apoio financeiro.

A *todos* que cruzaram meu caminho e fizeram parte do meu processo de construção.

*Senhor,
Tu és o Bom Pastor.
Eu sou Tua ovelha.
Em alguns dias, estou sujo;
Em outros, estou doente.
Em alguns dias, me escondo;
Em outros, me revelo.
Sou uma ovelha ora mansa, ora agitada.
Sou uma ovelha ora perdida, ora reconhecida.
Eu sou Tua ovelha, Senhor.
Eu conheço Tua voz.
É que às vezes a surdez toma conta de mim.
Eu sou Tua ovelha, Senhor.
Não permita que eu me perca,
Que eu me desvie do Teu rebanho.
Mas se eu me perder, eu Te peço Senhor,
Vem me encontrar.
Amém.*

RESUMO

O uso de substâncias psicoativas (SPAs) atinge, hoje, proporções intensas, em especial entre universitários tornando-se um dos principais focos de pesquisa no Brasil. Acredita-se que estes estudantes após saírem do Ensino Médio tragam sentimentos positivos pela etapa alcançada – a Universidade, entretanto esta nova fase é um período crítico, gerando vulnerabilidade para o consumo de SPAs. Isto é preocupante, em especial, nos acadêmicos de pedagogia, visto que estes em sua vida profissional lidarão constantemente com a temática, e serão modelos para os seus alunos. Deste modo, o presente estudo, tem por objetivo estabelecer o perfil do consumo de SPAs dos estudantes de Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Realizou-se um estudo descritivo, transversal e quantitativo. A amostra foi constituída de 215 estudantes do curso de Pedagogia da UFES, matriculados no período de 2010/2. Utilizou-se questionário fechado e anônimo proposto pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). A análise estatística foi realizada no programa *Statistical Package for the Social Science* – SPSS 17, empregando a análise univariada, a bivariada através do teste do χ^2 e a análise multivariada, através da regressão logística múltipla. Encontrou-se que o álcool e tabaco foram as SPAs com maior uso na vida, com 62,9% e 23,8%, respectivamente. Além disso, o uso na vida de SPAs lícitas esteve associado à religião, enquanto as ilícitas ao sexo e a classe socioeconômica. Estudantes que relataram faltar para dormir/descansar apresentaram maior uso de SPAs lícitas e ilícitas, enquanto aqueles que somente faltavam quando estavam doentes, usaram menos SPAs lícitas. E, os universitários que freqüentam “outros lugares” e “parques, praças e áreas verdes” apresentaram maior probabilidade de uso de SPAs. Por fim, espera-se que os resultados obtidos possibilitem a criar estratégias de prevenção para os universitários, bem como possam subsidiar mudanças na grade curricular, de forma a incluir a temática e, conseqüentemente contribuir com a melhora de vida porá essa população.

Descritores: Universitários, Substâncias Psicoativas, Prevenção.

ABSTRACT

The use of psychoactive substances reaches intense proportions, especially among college students, becoming a major focus of research in Brazil. It is believed that these students after they leave high school, they have positive feelings because of the step achieved - the University, however this new stage is a critical period, resulting in vulnerability to the consumption of psychoactive substances. This is worrying, especially in pedagogy students, since these in their professional life will deal constantly with that issue, and will be models for their students. This study aims to establish the consumption pattern of psychoactive substances by students of Pedagogy of the Federal University of Espírito Santo (UFES). It was conducted a descriptive, transversal and quantitative study. The sample consisted of 215 students of Pedagogy UFES, registered in the period 2010/2. A closed and anonymous questionnaire proposed by the National Drug Policy (SENAD) was used. Statistical analysis was performed using the Statistical Package for the Social Science - SPSS 17, using the univariate analysis, bivariate through the χ^2 test and multivariate analysis by logistic regression. It was found that alcohol and tobacco were the largest substances with lifetime use, 62.9% and 23.8% respectively. In addition, lifetime use of PAS was associated with licit religion, while the illicit sex, and socioeconomic status. Students who reported missing classes to sleep / rest had higher use of legal and illegal substance, while those who were absent only when they were sick, used less. And the students who attend "other places" and "parks, squares and green areas" were more likely to use of substance. Finally, it is expected that the results obtained allow establishing prevention strategies for college students, and can support changes in curriculum, to include the theme and thus contribute to the improvement the life of this population.

Descriptors: College, Psychoactive Substance Use, Prevention.

LISTA DE SIGLAS

ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa
AFIP – Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia
ASSIST - Teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias
AUDIT - Alcohol Use Disorder Identification Test
BA – Bahia
BSQ - Body Shape Questionnaire
CA – Centro Acadêmico
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCJE – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CE – Centro de Educação
CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS – Conselho Nacional de Saúde
DA – Diretório Acadêmico
DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito
DUSI - Drug Use Screening Inventory
ES – Espírito Santo
FAPEMAT – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso
FAPESP – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo
FUNAD – Fundo Nacional Anti-Drogas
GSHS - Global School-based Student Health Survey
HIV/AIDS – Human Immunodeficiency Virus/ Acquired Immune Deficiency Syndrome
IC – Intervalo de Confiança
NEAD – Núcleo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas
OBID – Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas
OMS – Organização Mundial de Saúde
OR – *Odds ratio*
PPGSC – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

PRC/PIRE - Prevention Research Center – Pacific Institute for Research and Evaluation

RAPI - Rutgers Alcohol Problem Index

RP – Razão de Prevalência

RS – Rio Grande do Sul

SC - Santa Catarina

SCAD – Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos

SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

SESA – Secretaria de Estado de Saúde

SP – São Paulo

SPAs – Substâncias Psicoativas

SPSS - Statistical Package for the Social Science

SRQ - Self-Report Questionnaire

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

UNESP – Universidade Estadual Paulista

UNODOC – United Nations Office on Drugs and Crime

USP – Universidade de São Paulo

WHO – World Health Organization

APRESENTAÇÃO

O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) sempre esteve presente na sociedade, entretanto, hoje atinge proporções espetaculares, atingindo os mais diversos setores da sociedade. Além disso, o uso atinge cada vez os jovens, em especial os universitários, parcela da população que em breve estará no mercado de trabalho e será responsável por importantes decisões na sociedade.

Baseado nas evidências científica e no impacto do consumo de SPAs para a sociedade, em 1996, foi criado o Núcleo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas (NEAD), programa de extensão permanente da UFES, o qual se caracteriza pela construção de conhecimento sobre a temática. E, assim, tendo como meta fundamental o ensino, a assistência e a pesquisa, desde então, o NEAD desenvolve pesquisas no Espírito Santo, visando tanto mudanças na assistência prestada, como a formação de profissionais para a atuação nos diferentes campos de práticas (SIQUEIRA et. al, 2002).

Um dos principais projetos desenvolvido pelo NEAD é o “O Uso de Substâncias Psicoativas entre Universitários: O Caso UFES”, o qual visa conhecer as características do uso de SPAs pelos universitários da UFES, a fim de criar estratégias preventivas para essa população. Inicialmente, em 2002, esse projeto abordou os estudantes do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), o qual engloba os cursos de Serviço Social, Direito, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração, Comunicação Social e Biblioteconomia. Posteriormente, em 2007, o estudo foi realizado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) com os cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia, o qual foi batizado com o nome Perfil do Uso de Substâncias entre Universitários do Centro de Ciências da Saúde da UFES (PUSPA-CCS-UFES).

E, é neste contexto que me insiro. Em 2006, ingressei no NEAD, tendo a oportunidade de vivenciar a experiência de pesquisa, e assim, em 2007, participei, como bolsista de iniciação científica voluntária, do projeto PUSPA-CCS-UFES, que contou com o apoio da Fundação de Apoio a Pesquisa do Espírito Santo - FAPES.

Assim, percebemos a necessidade de uma maior abordagem curricular sobre a temática, em decorrência da preocupação com a futura atuação destes profissionais.

Em 2008, concluí a graduação e surgiu o interesse de dar continuidade ao caminho trilhado durante a graduação. Assim, sendo, em 2009 ingressei no mestrado em Saúde Coletiva da UFES. A idéia da pesquisa surgiu através da necessidade de uma maior abordagem do tema substâncias psicoativas no ambiente universitário. Logo, optamos em de dar continuidade ao PUSPA, entretanto, agora entre estudantes de pedagogia, uma vez que estes serão educadores e atuarão constantemente com a temática em seu cotidiano profissional. Neste sentido, este estudo objetiva traçar o perfil do uso de SPAs entre universitários da educação da UFES.

Deste modo, essa dissertação é apresentada em três momentos:

1. **Epidemiologia do Uso de Substâncias Psicoativas:** contempla uma revisão da literatura internacional e nacional, visando à construção de um panorama sobre a situação atual do uso de SPAs;
2. **Uso de Substâncias Psicoativas entre Universitários:** demonstra a importância do tema entre universitários, apontando que o uso é difundido nos mais variadas universidades brasileiras, sendo inclusive alvo de pesquisas internacionais;
3. **Fatores Associados ao Uso de Substâncias Psicoativas:** evidencia-se a associação de diversos fatores ao uso de SPAs, especialmente entre universitários e suas peculiares características.

Em seguida, seguem-se os objetivos e os procedimentos necessários para a realização da presente pesquisa. Posteriormente, apresentamos os artigos advindos deste estudo, como início de vários frutos que ainda serão colhidos. E, por fim, na conclusão desse trabalho abordamos o impacto desses resultados na comunidade acadêmica.

Deste modo, esperamos que este trabalho contribua para mudanças na academia, especialmente na UFES, como também seja um novo passo na construção do panorama da nossa universidade.

LISTA DE TABELAS

ARTIGO 1

Tabela 1	Artigos com estudantes do Ensino Fundamental e Médio publicados em 1999 a 2009.....	66
Tabela 2	Artigos sobre o uso de álcool e tabaco entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio publicados em 1999 a 2009, segundo características da população estudada, instrumento utilizado e resultados encontrados.....	67
Tabela 3	Artigos sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio publicados em 1999 a 2004, segundo características da população estudada, instrumento utilizado e resultados encontrados.....	68
Tabela 4	Artigos sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio publicados em 2005 a 2009, segundo características da população estudada, instrumento utilizado e resultados encontrados.....	69

ARTIGO 2

Tabela 1	Características sócio-demográficas dos estudantes de pedagogia da UFES, 2010.....	90
Tabela 2	Uso de substâncias psicoativas pelos estudantes de pedagogia da UFES, 2010.....	91
Tabela 3	Uso de SPAs lícitas e ilícitas segundo características pelos estudantes de pedagogia da UFES, 2010.....	92
Tabela 4	Características socioeconômicas associadas ao uso na vida de SPAs lícitas e ilícitas pelos estudantes de pedagogia da UFES, 2010.....	93

ARTIGO 3

Tabela 1	Características sócio-demográficas dos estudantes de pedagogia. Vitória, Brasil, 2010.....	110
Tabela 2	Padrão de uso de substâncias psicoativas dos estudantes de pedagogia. Vitória, Brasil, 2010.....	111
Tabela 3	Uso de SPAs lícitas e ilícitas segundo as características acadêmicas dos estudantes de pedagogia. Vitória, Brasil, 2010.....	112
Tabela 4	Características acadêmicas associados ao uso na vida de SPAs lícitas e ilícitas entre estudantes de pedagogia, através da análise multivariada. Vitória, Brasil, 2010.....	113

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
1.1	EPIDEMIOLOGIA DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.....	20
1.2	USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS.....	23
1.3	FATORES ASSOCIADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.....	32
1.4	JUSTIFICATIVA.....	37
2	OBJETIVOS.....	38
2.1	GERAL.....	38
2.2	ESPECÍFICOS.....	38
3	METODOLOGIA.....	39
3.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	39
3.2	LOCAL DO ESTUDO.....	39
3.3	POPULAÇÃO.....	39
3.4	AMOSTRA.....	40
3.5	PROCEDIMENTOS.....	40
3.5.1	Metodológicos.....	40
3.5.1.1	<i>Instrumento.....</i>	<i>40</i>
3.5.1.2	<i>Variáveis.....</i>	<i>41</i>
3.5.1.2.1	<i>Faixa etária.....</i>	<i>41</i>
3.5.1.2.2	<i>Sexo.....</i>	<i>41</i>
3.5.1.2.3	<i>Religião.....</i>	<i>41</i>
3.5.1.2.4	<i>Nível socioeconômico.....</i>	<i>42</i>
3.5.1.2.5	<i>Grupo étnico.....</i>	<i>42</i>
3.5.1.2.6	<i>Estado civil.....</i>	<i>42</i>
3.5.1.2.7	<i>Atividade remunerada.....</i>	<i>42</i>
3.5.1.2.8	<i>Locais frequentados dentro da UFES.....</i>	<i>42</i>
3.5.1.2.9	<i>Atividades realizadas quando o aluno falta às aulas.....</i>	<i>42</i>
3.5.1.2.10	<i>Satisfação com a escolha do curso.....</i>	<i>43</i>
3.5.1.2.11	<i>Situação no curso no último semestre.....</i>	<i>43</i>
3.5.1.2.12	<i>Uso de Substâncias Psicoativas.....</i>	<i>43</i>
3.5.1.2.13	<i>Idade de experimentação.....</i>	<i>43</i>
3.5.1.3	<i>Análise Estatística.....</i>	<i>44</i>

3.5.2	Éticos.....	44
4	RESULTADOS.....	45
4.1	ARTIGO 1- O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 1999 A 2009.....	45
4.2	ARTIGO 2 - USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR FUTUROS EDUCADORES.....	70
4.3	ARTIGO 3 - FATORES ASSOCIADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE PEDAGOGIA.....	94
5	CONCLUSÃO.....	114
6	REFERÊNCIAS.....	117
	APÊNDICES.....	129
	APÊNDICE A – CARTA À DIRETORA E AS CHEFES DE DEPARTAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO.....	130
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO....	131
	ANEXOS.....	132
	ANEXO A – INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	133
	ANEXO B – ESCLARECIMENTO SOBRE A ESCALA SÓCIO-ECONÔMICA DA ABEP.....	168
	ANEXO C – CARTA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO “O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 1999 A 2009” AO PERIÓDICO PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA.....	169
	ANEXO D – CARTA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO “USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR FUTUROS EDUCADORES” AO PERIÓDICO CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA.....	170
	ANEXO E – CARTA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO “FATORES ASSOCIADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE PEDAGOGIA” AO PERIÓDICO REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA.....	171